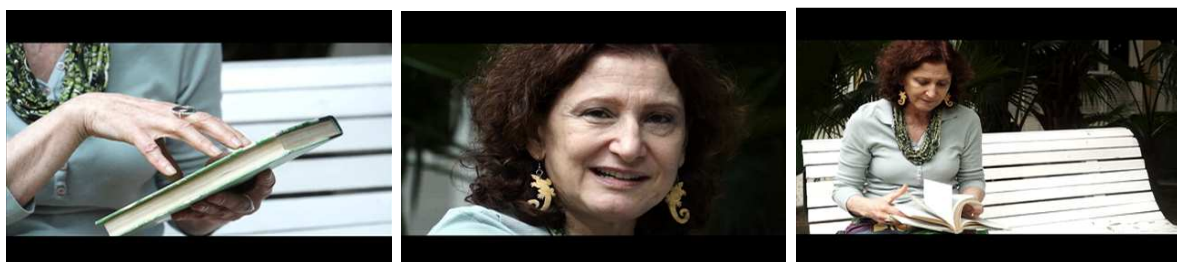


Relatório 08 – Celso Renato Maldos / Contrato SA-2767/2013 CLT00913/2013

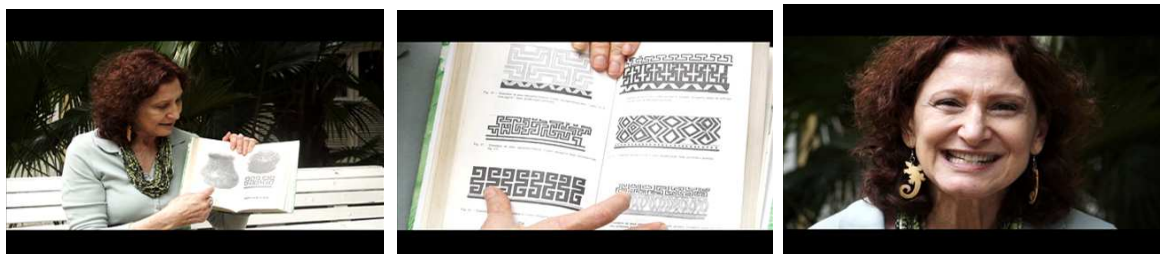
A) No mínimo 02 (dois) filmes de curta duração, de 01 a 03 minutos de duração cada, produzidos, editados e finalizados, sobre atividades culturais dos povos indígenas e/ou trabalhos e eventos promovidos pelas equipes dos projetos de documentação de línguas, culturas e acervos. B) Pelo menos 01 oficina com pesquisadores indígenas para capacitação em técnicas de filmagem de atividades culturais e edição dos filmes produzidos. C) Registro fílmico e rotina da oficina realizada. D) Conjunto de relatórios semanais de produção. E) Nota técnica sobre as atividades e produtos desenvolvidos na etapa, para o Boletim Informativo e atualização do site do Projeto.

Informe sobre a gravação e edição de 5 vídeos no âmbito do projeto Progdóc/Prodocult nas dependências do Museu do Índio do Rio de Janeiro, com a Professora Doutora Regina Muller.

Oficina de edição em vídeo com membros do povo Matis.



Quatro vídeos de curta duração e um média onde a Profa. Regina Muller relata suas viagens à área dos Assuriní, nos anos 80, época em que foi orientanda de mestrado e doutorado da Profa. Dra. Lux Vidal, época em que colecionou centenas de peças, posteriormente doadas ao Museu do Índio. Ela comenta sobre a história, produção e técnicas usadas para a feitura dos mais diferentes objetos.



Oficina de edição em vídeo em Final Cut com quatro membros da etnia Matis, no âmbito do Prodocult.

Relatório semanal de produção - Gravação de conversa com a Profa. Dra. Regina Muller e Oficina de edição com grupo Matis.

Nosso objetivo com essas gravações era conhecer detalhes do histórico de algumas das muitas peças coletadas e doadas ao museu pela professora.

Pretendemos registrar algumas das experiências vividas por ela em suas viagens às aldeias do povo Assuriní no Amazonas.

Pretendemos registrar alguns dos saberes e fazeres testemunhados por ela ao longo de suas viagens.

Embora tenhamos gravado cerca de duas horas e esse material, na íntegra, já compõem o acervo audio visual do museu, realizamos 4 edições de curta e 1 de média duração, tendo como objetivo, colocá-las no nosso site para que o público interessado possa também conhecer algumas dessas preciosas histórias.



Na oficina com os Matis, ensinamos procedimentos básicos de operação do Final Cut e o grupo editou material gravado por eles, dando destaque para a atividade da pesca com diferentes técnicas e a caça e preparação do macaco. Me chamou muito a atenção o fato de que no grupo estavam alguns que jamais tinham visto um computador, nem tocado num mouse e apesar disso, da dureza das mãos ao contato do novo instrumento, foi claramente visível ao longo dos dias que estivemos trabalhando, o ganho de flexibilidade no punho, nos movimentos da mão direita.



Também chamava a atenção o avanço do aprendizado, o compartilhamento entre os que aprendiam mais rápido com os que apresentavam mais dificuldades. Todo o tempo estavam falando entre eles na própria língua e apesar do extremo bom humor, em certos momentos discutiam muito e pareciam ter muita certeza a respeito do que queriam fazer.

Nota técnica

Para a realização da gravação que gerou estes vídeos, foi contatada a professora Dra. Regina Muller e lhe foi solicitado que sugerisse a indicação de algumas peças de sua coleção doada ao museu, para que a equipe de museologia as separasse e organizasse de forma que pudéssemos tê-las no momento previamente agendado com ela.

Entre os objetos de uso cotidiano e ritual, foram trazidas cerâmicas e peças de palha, com suas ricas diversidades de tamanhos, trançados, grafismos e finalidades.

Embora estivessem no encontro, Renata Valente e Ione Couto, o microfone foi colocado intencionalmente na nossa “entrevistada” deixando em segundo plano sonoro as vozes dos membros da equipe do museu.

A gravação das histórias, funcionam como um relato histórico antropológico, devido a clareza, dos detalhes das lembranças que a profa. Muller trouxe em seus relatos.

A marca da espontaneidade e simpatia, certamente atrairá o público do museu do índio, tanto em nosso site, página no youtube, blog, como também em nossa página no facebook.

Na oficina de edição, chamou a atenção o enorme interesse e participação de todo o grupo de jovens Matis. Embora nas oficinas de edição de curta duração, iniciamos sempre pela técnica operacional do programa Final CUT, ensinando os procedimentos básicos de captura das imagens, da criação de um projeto, da seleção das cenas, da inserção das cenas na time line, nos ajustes de som e procedimentos fundamentais para a edição, a grande questão que temos nesse momento para os aprendizes é a compreensão da montagem propriamente, da possibilidade de alteração da cronologia das gravações, do “desdobrar” a realidade e reordena-la a serviço da melhor forma possível para se contar a história que se pretende apresentar.

Nesse sentido, eles se mostraram extremamente focados, sempre discutindo e decidindo coletivamente os cortes, a duração, a montagem, revezando espontaneamente a operacionalidade da edição e no espaço de tempo que dispúnhamos, foi notável o avanço da compreensão desse processo que no primeiro momento parecia-lhes pouco razoável.

Embora nos primeiros dias tenham conseguido fazer pouco, logo que compreenderam melhor o processo, adquiriram o raciocínio específico, em seguida mergulharam no material que trouxeram para editarem 4 documentários e darem início a um quinto que ficou para outro momento, com o compromisso e interesse deles em darmos continuidade ` aquela prática.

Rio de Janeiro, 27 de novembro de 2014

Celso Renato Maldos